Clipping

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS

Notícias do dia 13 de julho

TCE-GO: Saúde ganha destaque na aprovação de contas do Estado

A Redação

Goiânia - O plenário do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO) emitiu parecer favorável às contas do Governo do Estado relativas ao exercício de 2019, primeiro ano da gestão do governador Ronaldo Caiado. A votação ocorreu em sessão extraordinária virtual realizada nesta segunda-feira (13/07). A relatora foi a **conselheira** **Carla Santillo**, que destacou os índices aplicados na Saúde.

Carla Santillo ressaltou em seu parecer que os índices mínimos para aplicação nas áreas de Educação e Saúde foram atendidos em 2019, o mesmo ocorrendo com a vinculação com Cultura. Segundo o **TCE**-GO, o Estado manteve a observância aos limites de endividamento, a gestão do patrimônio público e também implementou as determinações e recomendações do **TCE** de pareceres anteriores.

A aprovação foi por unanimidade e foi anunciada pelo presidente do **TCE**, Celmar Rech. Agora, o documento será encaminhado à Assembleia Legislativa, a quem caberá a tarefa de aprovar as contas.

Leia mais:

TCE-GO emite parecer favorável às contas de governo de 2019

Site: https://www.aredacao.com.br/noticias/136878/tce-go-saude-ganha-destaque-na-aprovacao-de-contas-do-estado

TCE-GO emite parecer favorável às contas de governo de 2019

A Redação

Goiânia - O **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (TCM-GO) aprovou parecer prévio das contas do governo estadual referente ao ano de 2019. A aprovação ocorreu com 17 determinações e quatro recomendações ao governo do Estado, além de três determinações aos outros poderes e órgãos autônomos.

Segundo a relatora, **conselheira Carla Santillo**, "ficou evidenciado o esforço do governo com o equilíbrio orçamentário, com a transparência na gestão fiscal, com o cumprimento das metas fiscais e dos índices constitucionais, notadamente de Saúde e Educação, com a observância dos limites de endividamento, com a gestão do patrimônio público".

O documento agora será encaminhado à Assembleia Legislativa, a quem cabe o julgamento definitivo das contas. O Parecer Prévio aborda, dentre outras questões, a observância e cumprimento das normas constitucionais, legais e regulamentares na execução do orçamento do Estado e nas demais operações realizadas com recursos públicos, em especial quanto ao estabelecido na Lei Orçamentária Anual.

Educação e Saúde

Segundo o TCM-GO, os índices mínimos para aplicação nas áreas de Educação e Saúde foram atendidos em 2019, o mesmo ocorrendo com a vinculação com Cultura. Entretanto, houve repasse a menor ao Fundeb e os repasses de recursos para os órgãos e poderes com autonomia financeira não foram feitos integralmente na forma duodecimal até o dia 20 de cada mês. Também foi verificada insuficiência no repasse aos municípios no valor de R$ 5.472.949,00, referente a receita resultante do ICMS, no exercício de 2019.

A despesa total com pessoal do Estado de **Goiás** foi de 59,58% da Receita Corrente Líquida em 2019, atendendo, portanto, o limite global de 60,00% estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Ordem Cronológica

O **TCE** considerou "situação grave e com potencial de prejuízo ao erário" o descumprimento da ordem cronológica de pagamentos. Segundo o TCM-GO, no que se refere à Conta Centralizadora do Governo, apenas 2,5% dos valores foram contabilizados e 72,63% dos valores registrados na Conta Única possuíam sustentação financeira, vez que ao final do exercício de 2019, havia R$ 723.732.275, sendo que os extratos bancários apresentam saldo disponível de R$ 422.870.921.

O TCM ainda informou que no exercício financeiro de 2019 houve redução dos valores pagos para amortização da dívida estadual, haja vista que no período de maio a dezembro de 2019, o Estado de **Goiás** não realizou amortização e pagamento de serviço da dívida no valor de R$ 1,18 bilhão.

Com relação à transparência na gestão fiscal, o **TCE**-GO observou o descumprimento de dispositivo legal quanto à transparência ativa nas Organizações Sociais por não atualizar a remuneração dos empregados e dirigentes que administram os hospitais públicos.

Site: https://www.aredacao.com.br/noticias/136867/tce-go-emite-parecer-favoravel-as-contas-de-governo-de-2019

TCE-GO emite parecer favorável às contas de 2019 do governo

Eduardo Pinheiro

As contas de 2019 do governo estadual receberam, na tarde desta segunda-feira, 13, parecer prévio pela aprovação, com 17 determinações e quatro recomendações, além de três determinações aos outros poderes e órgãos autônomos. A análise refere-se ao exercício de 2019, o primeiro ano de gestão do governador Ronaldo Caiado.

Os índices mínimos para aplicação nas áreas de Educação e Saúde foram atendidos em 2019, o mesmo ocorrendo com a vinculação com Cultura. Entretanto, houve repasse menor ao Fundeb e os repasses de recursos para os órgãos e poderes com autonomia financeira não foram feitos integralmente na forma duodecimal até o dia 20 de cada mês. Também foi verificada insuficiência no repasse aos municípios no valor de R$ 5.472.949,00, referente a receita resultante do ICMS, no exercício de 2019.

A despesa total com pessoal foi de 59,58% da Receita Corrente Líquida em 2019, atendendo, portanto, o limite global de 60,00% estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Embora todos os conselheiros tenham votado com a relatora, Edson Ferrari Feitas manifestou entendimento de intempestividade no envio das contas e Saulo Mesquita propôs três ressalvas, relativas a realização de despesas sem prévio empenho, recolhimento insuficiente das prestações devidas ao Fundeb e descumprimento da ordem cronológica dos pagamentos.

Para a relatora, **conselheira Carla Santillo**, "ficou evidenciado o esforço do governo com o equilíbrio orçamentário, com a transparência na gestão fiscal, com o cumprimento das metas fiscais e dos índices constitucionais, notadamente de Saúde e Educação, com a observância dos limites de endividamento, com a gestão do patrimônio público. Ela também destacou o comprometimento com a implementação das determinações e recomendações em Pareceres Prévios de exercícios anteriores.

O documento será encaminhado à Assembleia Legislativa, onde será o julgamento definitivo das contas. O Parecer Prévio aborda, dentre outras questões, a observância e cumprimento das normas constitucionais, legais e regulamentares na execução do orçamento do estado e nas demais operações realizadas com recursos públicos, em especial quanto ao estabelecido na Lei Orçamentária Anual.

O **TCE** considerou "situação grave e com potencial de prejuízo ao erário" o descumprimento da ordem cronológica de pagamentos. No que se refere à Conta Centralizadora do Governo, apenas 2,5% dos valores foram contabilizados e 72,63% dos valores registrados na Conta Única possuíam sustentação financeira, vez que ao final do exercício de 2019, havia R$ 723.732.275, sendo que os extratos bancários apresentam saldo disponível de R$ 422.870.921.

No exercício financeiro de 2019 houve expressiva redução dos valores pagos para amortização da dívida estadual, haja vista que no período de maio a dezembro de 2019, o Estado de **Goiás** não realizou amortização e pagamento de serviço da dívida no valor de R$ 1,18 bilhão.

Com relação à transparência na gestão fiscal, o **TCE**-GO observou o descumprimento de dispositivo legal quanto à transparência ativa nas Organizações Sociais por não atualizar a remuneração dos empregados e dirigentes que administram os hospitais públicos.

Site: https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/tce-go-emite-parecer-favoravel-as-contas-de-2019-do-governo-268127/

TCE aprova por unanimidade contas do Governo Caiado

Em sessão extraordinária virtual, realizada nesta segunda-feira (13/07), o plenário do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO) emitiu parecer favorável às contas do Governo do Estado relativas ao exercício de 2019, primeiro ano da gestão do governador Ronaldo Caiado. A relatora foi a **conselheira Carla Santillo**. A aprovação foi por unanimidade e foi anunciada pelo presidente do **TCE**, Celmar Rech, às 17h. Agora, o documento será encaminhado à Assembleia Legislativa, a quem caberá a tarefa de aprovar as contas.

Vale lembrar que as contas de 2018 da gestão do ex-governador foram reprovadas por 12 motivos, além de expedidas 40 determinações e seis recomendações. Agora, as contas foram aprovadas com 17 determinações e quatro recomendações.

A relatora observou, em seu parecer, o comprometimento do Governo de **Goiás** com o equilíbrio orçamentário, e cumprimento das metas fiscais, além da transparência na gestão fiscal. O relatório observou ainda que o Estado realizou o dever de casa com o cumprimento dos mínimos constitucionais (Saúde e Educação), manteve a observância aos limites de endividamento, a gestão do patrimônio público e também implementou as determinações e recomendações do **TCE** de pareceres anteriores.

A sessão durou quatro horas e teve o relatório aprovado por todos os conselheiros, sendo dois deles com ressalvas e recomendações. Para a secretária da Economia Cristiane Schmidt, o resultado é fruto do comprometimento do Governo do Estado no enfrentamento aos problemas estruturais e conjunturais.

"Com esforço, transparência e rigor fiscal conseguimos pagar em dia os servidores e fornecedores do Estado, além de cumprir com as duas vinculações até o nível do pagamento. O Governo tem mantido em dia a prestação dos serviços, além do pleno cumprimento dos limites constitucionais para saúde e educação", enfatizou Schmidt.

O Balanço Geral do Estado, entregue pelo governador Ronaldo Caiado e pela secretária da Economia, Cristiane Schmidt, no dia 21 de maio, demonstrou o superávit em R$ 523 milhões nas contas de 2019. O colegiado aprovou o relatório favorável apresentado pela relatora, **conselheira Carla Santillo**.

"O parecer pela aprovação das contas de 2019 demonstra o reconhecimento dos esforços que a administração pública do Estado de **Goiás** vem empreendendo para o aprimoramento de sua gestão orçamentária, financeira e patrimonial", destacou a subsecretária do Tesouro, Selene Peres Peres Nunes.

O relatório pela aprovação veio acompanhado de 17 determinações e quatro recomendações para o Poder Executivo, a serem cumpridas ao longo dessa gestão fiscal. Entre elas, o **TCE** recomendou mudanças em alguns procedimentos da Conta Única do Tesouro Estadual e também determinou a observância do monitoramento e cumprimento da transparência ativa pelas Organizações Sociais da Saúde. "Essas determinações e recomendações encontram-se mapeadas com cronogramas para suas implementações", assinalou o superintendente Contábil da Economia, Ricardo Borges.

Sobre isso, a secretária Cristiane Schmidt ressaltou que "toda a equipe vai trabalhar para sempre atender às recomendações do **TCE**-GO, buscando sempre a transparência nas ações e informações contábeis e financeiras, o cumprimento das metas fiscais e o aprimoramento permanente da gestão do patrimônio do Estado".

Participaram da sessão extraordinária, além do presidente do **TCE**, Celmar Rech, os conselheiros Sebastião Tejota, Edson Ferrari, Kennedy Trindade, Saulo Mesquita, Helder Valin, e a relatora **Carla Santillo**. Além da procuradora de Contas, Maisa de Castro. Todos votaram a favor do relatório, e com ressalvas os conselheiros Saulo Mesquita e Edson Ferrari.

Entenda

O **TCE** é um órgão fiscalizador. A ele cabe a análise técnica das contas e o parecer por sua rejeição ou aprovação. Esse parecer será encaminhado à **Assembleia Legislativa de Goiás**, responsável constitucionalmente pelo julgamento das contas do Executivo.

No balanço anual das contas estaduais estão dados do Executivo, do Legislativo, do Judiciário, do Ministério Público Estadual, da Defensoria Pública Estadual e dos Tribunais de Contas do Estado (**TCE**) e dos Municípios (TCM), além da administração indireta do Executivo.

Resumo dos principais resultados do balanço 2019

1) Gestão orçamentária

O Resultado Orçamentário do exercício de 2019 foi superavitário em R$ 523,039 milhões, sendo obtido pela diferença entre a receita arrecadada (R$ 29,997 bilhões) e a despesa empenhada (R$ 29,474 bilhões). O resultado superou o resultado deficitário de 2018, que foi de R$ -1,34 bilhão.

Receitas - As Receitas Orçamentárias do exercício de 2019 correspondem ao valor de R$ 29,997 bilhões, sendo R$ 27,943 bilhões de Receitas Correntes (16,08% superior a 2018) e R$ 2,053 bilhões de Receitas de Capital.

Do total de R$ 27,943 bilhões das Receitas Correntes, 55,97% referem-se à arrecadação das Receitas Tributárias (R$ 15,640 bilhões.

2) Gestão patrimonial

O Ativo Total do Estado de **Goiás** cresceu 12,13%, totalizando em 2019, R$ 81,385 bilhões, com destaque para o crescimento das disponibilidades de R$ 1,6 bilhão em 2019 para R$ 2,9 bilhões em 2019 (+83,68%).

O cuidado com o Patrimônio Público destaca-se na elevação do Imobilizado do Estado de R$ 15,8 bilhões em 2018 para R$ 22,8 bilhões em 2019 (+44,53%), fruto do inventário realizado nos bens móveis e imóveis do Estado.

Ainda nesse quesito chama atenção o passivo do Estado, a Dívida Consolidada totalizou em 2019 R$ 20,67 bilhões, crescimento de 5,27% em relação a 2018.

3) Gestão fiscal

Daquele total das receitas Orçamentárias de 2019 (R$ 29,997 bilhões), R$ 19,525 bilhões foram de receitas ordinárias e R$ 10,472 bilhões de receitas vinculadas. **Goiás** cumpriu os mínimos constitucionais para saúde e educação.

O resultado orçamentário foi superavitário em R$ 0,52 bilhão, e superávit primário de R$ 2,32 bilhões. A Receita Corrente Líquida (RCL) ficou em R$ 24, 54 bilhões. Além disso, o Déficit Previdenciário fechou acima do ano anterior, em R$ 2,92 bilhões.

Recursos vinculados para educação e saúde - Aplicação na educação: o mínimo é 25%, o Estado aplicou 25,28%; para a saúde: o mínimo é 12%, o Estado aplicou 12,35%

Vale frisar, que o Supremo Tribunal Federal (STF) concedeu medida cautelar suspendendo os efeitos das Emendas Constitucionais Estaduais nº 54 e nº 55, ambas de 2017. A EC nº 55, em seu artigo 4º, autorizava a dedução das despesas com pensionistas e dos valores referentes ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) dos servidores públicos estaduais no resultado final. Dessa forma, esses valores passaram a ser contabilizados no limite de despesa com pessoal.

Site: https://www.dm.jor.br/cotidiano/2020/07/tce-aprova-por-unanimidade-contas-do-governo-caiado/

TCE aprova por unanimidade contas do Governo Caiado

Gustavo Martins

Da Redação

Em sessão extraordinária virtual, realizada nesta segunda-feira (13), o plenário do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO) emitiu parecer favorável às contas do Governo do Estado relativas ao exercício de 2019, primeiro ano da gestão do governador Ronaldo Caiado. A relatora foi a **conselheira Carla Santillo**. A aprovação foi por unanimidade e foi anunciada pelo presidente do **TCE**, Celmar Rech, às 17h. Agora, o documento será encaminhado à Assembleia Legislativa, a quem caberá a tarefa de aprovar as contas.

Vale lembrar que as contas de 2018 da gestão do ex-governador foram reprovadas por 12 motivos, além de expedidas 40 determinações e seis recomendações. Agora, as contas foram aprovadas com 17 determinações e quatro recomendações.

A relatora observou, em seu parecer, o comprometimento do Governo de **Goiás** com o equilíbrio orçamentário, e cumprimento das metas fiscais, além da transparência na gestão fiscal. O relatório observou ainda que o Estado realizou o dever de casa com o cumprimento dos mínimos constitucionais (Saúde e Educação), manteve a observância aos limites de endividamento, a gestão do patrimônio público e também implementou as determinações e recomendações do **TCE** de pareceres anteriores.

A sessão durou quatro horas e teve o relatório aprovado por todos os conselheiros, sendo dois deles com ressalvas e recomendações. Para a secretária da Economia Cristiane Schmidt, o resultado é fruto do comprometimento do Governo do Estado no enfrentamento aos problemas estruturais e conjunturais.

"Com esforço, transparência e rigor fiscal conseguimos pagar em dia os servidores e fornecedores do Estado, além de cumprir com as duas vinculações até o nível do pagamento. O Governo tem mantido em dia a prestação dos serviços, além do pleno cumprimento dos limites constitucionais para saúde e educação", enfatizou Schmidt.

O Balanço Geral do Estado, entregue pelo governador Ronaldo Caiado e pela secretária da Economia, Cristiane Schmidt, no dia 21 de maio, demonstrou o superávit em R$ 523 milhões nas contas de 2019. O colegiado aprovou o relatório favorável apresentado pela relatora, **conselheira Carla Santillo**.

"O parecer pela aprovação das contas de 2019 demonstra o reconhecimento dos esforços que a administração pública do Estado de **Goiás** vem empreendendo para o aprimoramento de sua gestão orçamentária, financeira e patrimonial", destacou a subsecretária do Tesouro, Selene Peres Peres Nunes.

O relatório pela aprovação veio acompanhado de 17 determinações e quatro recomendações para o Poder Executivo, a serem cumpridas ao longo dessa gestão fiscal. Entre elas, o **TCE** recomendou mudanças em alguns procedimentos da Conta Única do Tesouro Estadual e também determinou a observância do monitoramento e cumprimento da transparência ativa pelas Organizações Sociais da Saúde. "Essas determinações e recomendações encontram-se mapeadas com cronogramas para suas implementações", assinalou o superintendente Contábil da Economia, Ricardo Borges.

Sobre isso, a secretária Cristiane Schmidt ressaltou que "toda a equipe vai trabalhar para sempre atender às recomendações do **TCE**-GO, buscando sempre a transparência nas ações e informações contábeis e financeiras, o cumprimento das metas fiscais e o aprimoramento permanente da gestão do patrimônio do Estado".

Entenda

O **TCE** é um órgão fiscalizador. A ele cabe a análise técnica das contas e o parecer por sua rejeição ou aprovação. Esse parecer será encaminhado à **Assembleia Legislativa de Goiás**, responsável constitucionalmente pelo julgamento das contas do Executivo.

No balanço anual das contas estaduais estão dados do Executivo, do Legislativo, do Judiciário, do Ministério Público Estadual, da Defensoria Pública Estadual e dos Tribunais de Contas do Estado (**TCE**) e dos Municípios (TCM), além da administração indireta do Executivo.

Resumo dos principais resultados do balanço 2019

1) Gestão orçamentária

O Resultado Orçamentário do exercício de 2019 foi superavitário em R$ 523,039 milhões, sendo obtido pela diferença entre a receita arrecadada (R$ 29,997 bilhões) e a despesa empenhada (R$ 29,474 bilhões). O resultado superou o resultado deficitário de 2018, que foi de R$ -1,34 bilhão.

Receitas

As Receitas Orçamentárias do exercício de 2019 correspondem ao valor de R$ 29,997 bilhões, sendo R$ 27,943 bilhões de Receitas Correntes (16,08% superior a 2018) e R$ 2,053 bilhões de Receitas de Capital.

Do total de R$ 27,943 bilhões das Receitas Correntes, 55,97% referem-se à arrecadação das Receitas Tributárias (R$ 15,640 bilhões.

2) Gestão patrimonial

O Ativo Total do Estado de **Goiás** cresceu 12,13%, totalizando em 2019, R$ 81,385 bilhões, com destaque para o crescimento das disponibilidades de R$ 1,6 bilhão em 2019 para R$ 2,9 bilhões em 2019 (+83,68%).

O cuidado com o Patrimônio Público destaca-se na elevação do Imobilizado do Estado de R$ 15,8 bilhões em 2018 para R$ 22,8 bilhões em 2019 (+44,53%), fruto do inventário realizado nos bens móveis e imóveis do Estado.

Ainda nesse quesito chama atenção o passivo do Estado, a Dívida Consolidada totalizou em 2019 R$ 20,67 bilhões, crescimento de 5,27% em relação a 2018.

3) Gestão fiscal

Daquele total das receitas Orçamentárias de 2019 (R$ 29,997 bilhões), R$ 19,525 bilhões foram de receitas ordinárias e R$ 10,472 bilhões de receitas vinculadas. **Goiás** cumpriu os mínimos constitucionais para saúde e educação.

O resultado orçamentário foi superavitário em R$ 0,52 bilhão, e superávit primário de R$ 2,32 bilhões. A Receita Corrente Líquida (RCL) ficou em R$ 24, 54 bilhões. Além disso, o Déficit Previdenciário fechou acima do ano anterior, em R$ 2,92 bilhões.

Recursos vinculados para educação e saúde - Aplicação na educação: o mínimo é 25%, o Estado aplicou 25,28%; para a saúde: o mínimo é 12%, o Estado aplicou 12,35%

Vale frisar, que o Supremo Tribunal Federal (STF) concedeu medida cautelar suspendendo os efeitos das Emendas Constitucionais Estaduais nº 54 e nº 55, ambas de 2017. A EC nº 55, em seu artigo 4º, autorizava a dedução das despesas com pensionistas e dos valores referentes ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) dos servidores públicos estaduais no resultado final. Dessa forma, esses valores passaram a ser contabilizados no limite de despesa com pessoal.

Site: https://diariodeaparecida.com.br/tce-aprova-por-unanimidade-contas-do-governo-caiado/

Morre Antônio de Pádua França Gonçalves, consultor jurídico aposentado do TCE

Morreu na madrugada desta segunda-feira (13) o servidor aposentado do **TCE**-GO Antônio de Pádua França Gonçalves.

O velório será a partir das 13h00 no Cemitério Jardim das Palmeiras, Sala 5, em **Goiânia**, de onde o corpo seguirá para sepultamento às 17h00 no Cemitério Santana.

Antônio de Pádua ingressou no Tribunal em janeiro de 1976, tendo se aposentado em agosto de 1992 como Consultor Jurídico na Procuradoria de Contas.

Site: https://goias24horas.com.br/153519-morre-antonio-de-padua-franca-goncalves-consultor-juridico-aposentado-do-tce/

TCE aprova por unanimidade contas do Governo Caiado

Em sessão extraordinária virtual, realizada nesta segunda-feira, dia 13, o plenário do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO) emitiu parecer favorável às contas do Governo do Estado relativas ao exercício de 2019, primeiro ano da gestão do governador Ronaldo Caiado. A relatora foi a **conselheira Carla Santillo**. A aprovação foi por unanimidade e foi anunciada pelo presidente do **TCE**, Celmar Rech, às 17 horas. Agora, o documento será encaminhado à Assembleia Legislativa, a quem caberá a tarefa de aprovar as contas.

Vale lembrar que as contas de 2018 da gestão do ex-governador foram reprovadas por 12 motivos, além de expedidas 40 determinações e seis recomendações. Agora, as contas foram aprovadas com 17 determinações e quatro recomendações.

A relatora observou, em seu parecer, o comprometimento do Governo de **Goiás** com o equilíbrio orçamentário, e cumprimento das metas fiscais, além da transparência na gestão fiscal. O relatório observou ainda que o Estado realizou o dever de casa com o cumprimento dos mínimos constitucionais (Saúde e Educação), manteve a observância aos limites de endividamento, a gestão do patrimônio público e também implementou as determinações e recomendações do **TCE** de pareceres anteriores.

A sessão durou quatro horas e teve o relatório aprovado por todos os conselheiros, sendo dois deles com ressalvas e recomendações. Para a secretária da Economia Cristiane Schmidt, o resultado é fruto do comprometimento do Governo do Estado no enfrentamento aos problemas estruturais e conjunturais.

Com esforço, transparência e rigor fiscal conseguimos pagar em dia os servidores e fornecedores do Estado, além de cumprir com as duas vinculações até o nível do pagamento. O Governo tem mantido em dia a prestação dos serviços, além do pleno cumprimento dos limites constitucionais para saúde e educação , enfatizou Schmidt.

O Balanço Geral do Estado, entregue pelo governador Ronaldo Caiado e pela secretária da Economia, Cristiane Schmidt, no dia 21 de maio, demonstrou o superávit em R$ 523 milhões nas contas de 2019. O colegiado aprovou o relatório favorável apresentado pela relatora, **conselheira Carla Santillo**.

O parecer pela aprovação das contas de 2019 demonstra o reconhecimento dos esforços que a administração pública do Estado de **Goiás** vem empreendendo para o aprimoramento de sua gestão orçamentária, financeira e patrimonial , destacou a subsecretária do Tesouro, Selene Peres Peres Nunes.

O relatório pela aprovação veio acompanhado de 17 determinações e quatro recomendações para o Poder Executivo, a serem cumpridas ao longo dessa gestão fiscal. Entre elas, o **TCE** recomendou mudanças em alguns procedimentos da Conta Única do Tesouro Estadual e também determinou a observância do monitoramento e cumprimento da transparência ativa pelas Organizações Sociais da Saúde. Essas determinações e recomendações encontram-se mapeadas com cronogramas para suas implementações , assinalou o superintendente Contábil da Economia, Ricardo Borges.

Sobre isso, a secretária Cristiane Schmidt ressaltou que toda a equipe vai trabalhar para sempre atender às recomendações do **TCE**-GO, buscando sempre a transparência nas ações e informações contábeis e financeiras, o cumprimento das metas fiscais e o aprimoramento permanente da gestão do patrimônio do Estado .

Participaram da sessão extraordinária, além do presidente do **TCE**, Celmar Rech, os conselheiros Sebastião Tejota, Edson Ferrari, Kennedy Trindade, Saulo Mesquita, Helder Valin, e a relatora **Carla Santillo**. Além da procuradora de Contas, Maisa de Castro. Todos votaram a favor do relatório, e com ressalvas os conselheiros Saulo Mesquita e Edson Ferrari.

O **TCE** é um órgão fiscalizador. A ele cabe a análise técnica das contas e o parecer por sua rejeição ou aprovação. Esse parecer será encaminhado à **Assembleia Legislativa de Goiás**, responsável constitucionalmente pelo julgamento das contas do Executivo.

No balanço anual das contas estaduais estão dados do Executivo, do Legislativo, do Judiciário, do Ministério Público Estadual, da Defensoria Pública Estadual e dos Tribunais de Contas do Estado (**TCE**) e dos Municípios (TCM), além da administração indireta do Executivo.

1) Gestão orçamentária

O Resultado Orçamentário do exercício de 2019 foi superavitário em R$ 523,039 milhões, sendo obtido pela diferença entre a receita arrecadada (R$ 29,997 bilhões) e a despesa empenhada (R$ 29,474 bilhões). O resultado superou o resultado deficitário de 2018, que foi de R$ -1,34 bilhão.

As Receitas Orçamentárias do exercício de 2019 correspondem ao valor de R$ 29,997 bilhões, sendo R$ 27,943 bilhões de Receitas Correntes (16,08% superior a 2018) e R$ 2,053 bilhões de Receitas de Capital.

Do total de R$ 27,943 bilhões das Receitas Correntes, 55,97% referem-se à arrecadação das Receitas Tributárias (R$ 15,640 bilhões.

2) Gestão patrimonial

O Ativo Total do Estado de **Goiás** cresceu 12,13%, totalizando em 2019, R$ 81,385 bilhões, com destaque para o crescimento das disponibilidades de R$ 1,6 bilhão em 2019 para R$ 2,9 bilhões em 2019 (+83,68%).

O cuidado com o Patrimônio Público destaca-se na elevação do Imobilizado do Estado de R$ 15,8 bilhões em 2018 para R$ 22,8 bilhões em 2019 (+44,53%), fruto do inventário realizado nos bens móveis e imóveis do Estado.

Ainda nesse quesito chama atenção o passivo do Estado, a Dívida Consolidada totalizou em 2019 R$ 20,67 bilhões, crescimento de 5,27% em relação a 2018.

3) Gestão fiscal

Daquele total das receitas Orçamentárias de 2019 (R$ 29,997 bilhões), R$ 19,525 bilhões foram de receitas ordinárias e R$ 10,472 bilhões de receitas vinculadas. **Goiás** cumpriu os mínimos constitucionais para saúde e educação.

O resultado orçamentário foi superavitário em R$ 0,52 bilhão, e superávit primário de R$ 2,32 bilhões. A Receita Corrente Líquida (RCL) ficou em R$ 24, 54 bilhões. Além disso, o Déficit Previdenciário fechou acima do ano anterior, em R$ 2,92 bilhões.

Recursos vinculados para educação e saúde - Aplicação na educação: o mínimo é 25%, o Estado aplicou 25,28%; para a saúde: o mínimo é 12%, o Estado aplicou 12,35%

Vale frisar, que o Supremo Tribunal Federal (STF) concedeu medida cautelar suspendendo os efeitos das Emendas Constitucionais Estaduais nº 54 e nº 55, ambas de 2017. A EC nº 55, em seu artigo 4º, autorizava a dedução das despesas com pensionistas e dos valores referentes ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) dos servidores públicos estaduais no resultado final. Dessa forma, esses valores passaram a ser contabilizados no limite de despesa com pessoal.

Site: http://www.goias.gov.br/index.php/servico/43-economia/122341-tce-aprova-por-unanimidade-contas-do-governo-caiado

Por unanimidade TCE recomenda aprovação das contas do governador Ronaldo Caiado

p/ Silvana Marta

Goiânia (GO) - Governador Ronaldo Caiado (DEM) teve, por unanimidade de votos, as contas do seu primeiro ano de governo aprovadas pelo **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**), em sessão extraordinária virtual realizada hoje, 13/07, tendo emitido parecer favorável relativo ao exercício de 2019. **Carla Santillo** foi a **conselheira** relatora. Ela observou em seu parecer o comprometimento do Governo de **Goiás** com o equilíbrio orçamentário, o cumprimento de metas fiscais além da transparência na gestão fiscal. O relatório destacou o zelo do Estado com o cumprimento dos mínimos constitucionais relativos à Saúde e Educação, com a manutenção da observância aos limites de endividamento, com a gestão do patrimônio público, além da implementação das determinações nas recomendações do **TCE** de pareceres anteriores. Vale lembrar que o déficit deixado pelo ex-governador Marconi Perillo foi de 3 bilhões além do que as contas de sua gestão (2018) foram reprovadas. Na gestão Caiado o resultado orçamentário foi superavitário em R$ 0,52 bilhão, e superávit primário de R$ 2,32 bilhões. A Receita Corrente Líquida (RCL) ficou em R$ 24,54 bilhões. O parecer pela aprovação das contas de 2019 demonstra o reconhecimento dos esforços que a administração pública do Estado de **Goiás** vem empreendendo para o aprimoramento de sua gestão orçamentária, financeira e patrimonial , destacou a subsecretária do Tesouro, Selene Peres Nunes. Isso demonstra o grau de respeitabilidade que o governador Ronaldo Caiado conquistou dentro desta instituição, que tem fama de marconista, mas que teve que se render à seriedade, honestidade e eficiência do trabalho desenvolvido pela atual gestão. O texto segue agora para a Assembleia Legislativa, responsável constitucionalmente pelo julgamento das contas do executivo.

Fontes: **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**) / www.poptvnews.com.br

Site: http://www.poptvnews.com.br/geral/por-unanimidade-tce-recomenda-aprovacao-das-contas-do-governador-ronaldo-caiado

TCE-GO: Saúde ganha destaque na aprovação de contas do Estado

A Redação

Goiânia - O plenário do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO) emitiu parecer favorável às contas do Governo do Estado relativas ao exercício de 2019, primeiro ano da gestão do governador Ronaldo Caiado. A votação ocorreu em sessão extraordinária virtual realizada nesta segunda-feira (13/07). A relatora foi a **conselheira Carla Santillo**, que destacou os índices aplicados na Saúde.

Carla Santillo ressaltou em seu parecer que os índices mínimos para aplicação nas áreas de Educação e Saúde foram atendidos em 2019, o mesmo ocorrendo com a vinculação com Cultura. Segundo o **TCE**-GO, o Estado manteve a observância aos limites de endividamento, a gestão do patrimônio público e também implementou as determinações e recomendações do **TCE** de pareceres anteriores.

A aprovação foi por unanimidade e foi anunciada pelo presidente do **TCE**, Celmar Rech. Agora, o documento será encaminhado à Assembleia Legislativa, a quem caberá a tarefa de aprovar as contas.

Fonte da Materia

Site: https://portalnettoreis.com.br/2020/07/13/tce-go-saude-ganha-destaque-na-aprovacao-de-contas-do-estado/

TCE aprova contas do governo de Goiás referentes ao exercício de 2019

Da Redação

O plenário do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO) emitiu parecer favorável às contas do Governo do Estado relativas ao exercício de 2019, primeiro ano da gestão Ronaldo Caiado. A relatora foi a **conselheira Carla Santillo**. A aprovação foi por unanimidade e foi anunciada pelo presidente do **TCE**, Celmar Rech, às 17h. Agora, o documento será encaminhado à Assembleia Legislativa, a quem caberá a tarefa de aprovar as contas.

"Com esforço, transparência e rigor fiscal conseguimos pagar em dia os servidores e fornecedores do Estado, além de cumprir com as duas vinculações até o nível do pagamento. O Governo tem mantido em dia a prestação dos serviços, além do pleno cumprimento dos limites constitucionais para saúde e educação", enfatizou a secretária de Economia, Cristiane Schmidt.

O Balanço Geral do Estado, entregue pelo governador Ronaldo Caiado e pela secretária da Economia, no dia 21 de maio, demonstrou o superávit em R$ 523 milhões nas contas de 2019. O colegiado aprovou o relatório favorável apresentado pela relatora, **conselheira Carla Santillo**.

O relatório pela aprovação veio acompanhado de 17 determinações e quatro recomendações para o Poder Executivo, a serem cumpridas ao longo dessa gestão fiscal. Entre elas, o **TCE** recomendou mudanças em alguns procedimentos da Conta Única do Tesouro Estadual e também determinou a observância do monitoramento e cumprimento da transparência ativa pelas Organizações Sociais da Saúde. "Essas determinações e recomendações encontram-se mapeadas com cronogramas para suas implementações", assinalou o superintendente Contábil da Economia, Ricardo Borges.

Cristiane Schmidt ressaltou que "toda a equipe vai trabalhar para sempre atender às recomendações do **TCE**-GO, buscando sempre a transparência nas ações e informações contábeis e financeiras, o cumprimento das metas fiscais e o aprimoramento permanente da gestão do patrimônio do Estado".

Site: https://sagresonline.com.br/tce-aprova-contas-do-governo-de-goias-referentes-ao-exercicio-de-2019/

TCE aprova por unanimidade contas do Governo Caiado

Governador Ronaldo Caiado teve as contas do primeiro ano aprovadas, apesar do déficit de mais de R$ 3 bilhões deixados pela gestão anterior

Em sessão extraordinária virtual, realizada nesta segunda-feira, dia 13, o plenário do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO) emitiu parecer favorável às contas do Governo do Estado relativas ao exercício de 2019, primeiro ano da gestão do governador Ronaldo Caiado. A relatora foi a **conselheira Carla Santillo**. A aprovação foi por unanimidade e foi anunciada pelo presidente do **TCE**, Celmar Rech, às 17 horas. Agora, o documento será encaminhado à Assembleia Legislativa, a quem caberá a tarefa de aprovar as contas.

Vale lembrar que as contas de 2018 da gestão do ex-governador foram reprovadas por 12 motivos, além de expedidas 40 determinações e seis recomendações. Agora, as contas foram aprovadas com 17 determinações e quatro recomendações.

A relatora observou, em seu parecer, o comprometimento do Governo de **Goiás** com o equilíbrio orçamentário, e cumprimento das metas fiscais, além da transparência na gestão fiscal. O relatório observou ainda que o Estado realizou o dever de casa com o cumprimento dos mínimos constitucionais (Saúde e Educação), manteve a observância aos limites de endividamento, a gestão do patrimônio público e também implementou as determinações e recomendações do **TCE** de pareceres anteriores.

A sessão durou quatro horas e teve o relatório aprovado por todos os conselheiros, sendo dois deles com ressalvas e recomendações. Para a secretária da Economia Cristiane Schmidt, o resultado é fruto do comprometimento do Governo do Estado no enfrentamento aos problemas estruturais e conjunturais.

"Com esforço, transparência e rigor fiscal conseguimos pagar em dia os servidores e fornecedores do Estado, além de cumprir com as duas vinculações até o nível do pagamento. O Governo tem mantido em dia a prestação dos serviços, além do pleno cumprimento dos limites constitucionais para saúde e educação", enfatizou Schmidt.

O Balanço Geral do Estado, entregue pelo governador Ronaldo Caiado e pela secretária da Economia, Cristiane Schmidt, no dia 21 de maio, demonstrou o superávit em R$ 523 milhões nas contas de 2019. O colegiado aprovou o relatório favorável apresentado pela relatora, **conselheira Carla Santillo**.

"O parecer pela aprovação das contas de 2019 demonstra o reconhecimento dos esforços que a administração pública do Estado de **Goiás** vem empreendendo para o aprimoramento de sua gestão orçamentária, financeira e patrimonial", destacou a subsecretária do Tesouro, Selene Peres Peres Nunes.

O relatório pela aprovação veio acompanhado de 17 determinações e quatro recomendações para o Poder Executivo, a serem cumpridas ao longo dessa gestão fiscal. Entre elas, o **TCE** recomendou mudanças em alguns procedimentos da Conta Única do Tesouro Estadual e também determinou a observância do monitoramento e cumprimento da transparência ativa pelas Organizações Sociais da Saúde. "Essas determinações e recomendações encontram-se mapeadas com cronogramas para suas implementações", assinalou o superintendente Contábil da Economia, Ricardo Borges.

Sobre isso, a secretária Cristiane Schmidt ressaltou que "toda a equipe vai trabalhar para sempre atender às recomendações do **TCE**-GO, buscando sempre a transparência nas ações e informações contábeis e financeiras, o cumprimento das metas fiscais e o aprimoramento permanente da gestão do patrimônio do Estado".

Participaram da sessão extraordinária, além do presidente do **TCE**, Celmar Rech, os conselheiros Sebastião Tejota, Edson Ferrari, Kennedy Trindade, Saulo Mesquita, Helder Valin, e a relatora **Carla Santillo**. Além da

procuradora de Contas, Maisa de Castro. Todos votaram a favor do relatório, e com ressalvas os conselheiros Saulo Mesquita e Edson Ferrari.

O **TCE** é um órgão fiscalizador. A ele cabe a análise técnica das contas e o parecer por sua rejeição ou aprovação. Esse parecer será encaminhado à **Assembleia Legislativa de Goiás**, responsável constitucionalmente pelo julgamento das contas do Executivo.

No balanço anual das contas estaduais estão dados do Executivo, do Legislativo, do Judiciário, do Ministério Público Estadual, da Defensoria Pública Estadual e dos Tribunais de Contas do Estado (**TCE**) e dos Municípios (TCM), além da administração indireta do Executivo.

1) Gestão orçamentária

O Resultado Orçamentário do exercício de 2019 foi superavitário em R$ 523,039 milhões, sendo obtido pela diferença entre a receita arrecadada (R$ 29,997 bilhões) e a despesa empenhada (R$ 29,474 bilhões). O resultado superou o resultado deficitário de 2018, que foi de R$ -1,34 bilhão.

As Receitas Orçamentárias do exercício de 2019 correspondem ao valor de R$ 29,997 bilhões, sendo R$ 27,943 bilhões de Receitas Correntes (16,08% superior a 2018) e R$ 2,053 bilhões de Receitas de Capital.

Do total de R$ 27,943 bilhões das Receitas Correntes, 55,97% referem-se à arrecadação das Receitas Tributárias (R$ 15,640 bilhões.

2) Gestão patrimonial

O Ativo Total do Estado de **Goiás** cresceu 12,13%, totalizando em 2019, R$ 81,385 bilhões, com destaque para o crescimento das disponibilidades de R$ 1,6 bilhão em 2019 para R$ 2,9 bilhões em 2019 (+83,68%).

O cuidado com o Patrimônio Público destaca-se na elevação do Imobilizado do Estado de R$ 15,8 bilhões em 2018 para R$ 22,8 bilhões em 2019 (+44,53%), fruto do inventário realizado nos bens móveis e imóveis do Estado.

Ainda nesse quesito chama atenção o passivo do Estado, a Dívida Consolidada totalizou em 2019 R$ 20,67 bilhões, crescimento de 5,27% em relação a 2018.

3) Gestão fiscal

Daquele total das receitas Orçamentárias de 2019 (R$ 29,997 bilhões), R$ 19,525 bilhões foram de receitas ordinárias e R$ 10,472 bilhões de receitas vinculadas. **Goiás** cumpriu os mínimos constitucionais para saúde e educação.

O resultado orçamentário foi superavitário em R$ 0,52 bilhão, e superávit primário de R$ 2,32 bilhões. A Receita Corrente Líquida (RCL) ficou em R$ 24, 54 bilhões. Além disso, o Déficit Previdenciário fechou acima do ano anterior, em R$ 2,92 bilhões.

Recursos vinculados para educação e saúde - Aplicação na educação: o mínimo é 25%, o Estado aplicou 25,28%; para a saúde: o mínimo é 12%, o Estado aplicou 12,35%

Vale frisar, que o Supremo Tribunal Federal (STF) concedeu medida cautelar suspendendo os efeitos das Emendas Constitucionais Estaduais nº 54 e nº 55, ambas de 2017. A EC nº 55, em seu artigo 4º, autorizava a dedução das despesas com pensionistas e dos valores referentes ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) dos servidores públicos estaduais no resultado final. Dessa forma, esses valores passaram a ser contabilizados no limite de despesa com pessoal. As informações são do Governo de **Goiás**.

Site: https://fredlima.blog.br/2020/07/13/tce-aprova-por-unanimidade-contas-do-governo-caiado/